

Seg, 05 de Março de 2012.
14:34:00.

JORNAL DO COMÉRCIO | CULTURA
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

Em carta para Dilma, cineastas criticam Sky

André Miranda
Agência O Globo

Mais de 20 associações ou sindicatos de profissionais do setor de audiovisual enviaram carta aberta à presidente Dilma Rousseff criticando a campanha publicitária que a operadora de TV por satélite Sky vem fazendo contra a Lei 12.485. Aprovada no ano passado, e atualmente dependendo de regulamentação da **Agência Nacional de Cinema (Ancine)** para ser posta em prática, a lei versa sobre a **TV por assinatura**, criando, por exemplo, cotas de proteção para a produção nacional.

A Sky vem atacando a **Ancine** em anúncios em revistas e na internet, argumentando que a lei vai representar aumento de preço para o consumidor e que pode prejudicar alguns gêneros de programas, como os esportivos. O que os signatários da carta enviada a Dilma dizem, porém, é que a campanha da Sky “tem como objetivo apenas beneficiar empresas exclusivamente voltadas para a exploração de nosso crescente mercado interno, sem nada oferecer em troca”.

O texto segue dizendo que os responsáveis pela campanha “buscam confundir ‘regulamentação’ com ‘censura’ e ‘imposição autocrática’”. Assinam a carta grupos como a Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Televisão (Abpiv), a Associação Brasileira de Cineastas (Abracine) e o Sindicato Interestadual da **Indústria Audiovisual** do Rio (Sicav-RJ). A Sky teve acesso ao documento, mas preferiu não se manifestar.

A Agência O Globo mostrou, contudo, que as críticas sobre o excesso de burocracia na **Ancine** não são exclusivas da Sky. Durante a semana, os produtores Renata de Almeida Magalhães e Luiz Carlos Barreto divulgaram um texto, que intitularam Declaração dos direitos dos cineastas, em que lamentam o nível de exigência feito pela agência para prestação de contas dos projetos. Na última terça-feira, a **Ancine** estendeu por mais 60 dias uma consulta pública para estabelecer novas normas sobre o tema, o que tem gerado preocupação no setor.

“São dois assuntos diferentes. As cotas foram acordadas dentro do Congresso, todos fizeram concessões. Conseguiu-se uma lei sobre a **TV por assinatura** que não é a ideal para ninguém, mas era a lei possível. A Sky está rompendo um consenso de todo o setor”, diz Luiz Carlos Barreto. “Mas eu acho que a regulamentação da lei deve ser simples. As pessoas começam a fazer regulamentos em cima de regulamentos, regras em cima de regras, e muitas vezes isso deturpa o espírito da lei”, continuou o cineasta.

Sobre a Declaração dos direitos dos cineastas, Luiz Carlos Barreto explica que o texto surgiu a partir de uma nova Instrução Normativa que a **Ancine** quer aprovar.

“As normas que estão sendo propostas pioram a burocracia que já existe hoje. Houve uma inabilidade da **Ancine** de ter ao mesmo tempo dois debates de regras polêmicas e pesadas” diz Barreto.